

São Paulo, 10 de novembro de 2008 - 10h53

- > Home
- > Últimas Notícias
- > Serviços
- > Valor Econômico
- > Arquivo
- > Valor Investe
- > Especiais
- > Setoriais
- > Anuários
- > Valor Estados
- > Seminários
- > Prêmios
- > Produtos
- > Livros
- > Empresa
- > Mídia Kit
- > Fale Conosco

Ipesa, da Argentina, consolida-se no Brasil

Mauro Zanatta, de Brasília
10/11/2008[Indique](#) | [Imprimir](#) | [Digg](#) | [del.icio.us](#) | Tamanho da Fonte: [a-](#) [A+](#)

Uma tradicional empresa argentina começa a consolidar no Brasil uma nova maneira de armazenar grãos nas propriedades rurais. Com a promessa de baixo custo operacional e manutenção da qualidade do produto, o sistema Silobag, composto por um "salsichão" de polietileno de 60 metros, pode proteger até 3 mil sacas (200 toneladas) de soja, milho, sorgo, trigo ou feijão.

Jefferson Dias / Valor



Malinarich (esq.) e Baum: planos para a construção de uma fábrica no país

Fundada na década de 60, a Ipesa produz 100 mil toneladas anuais de resinas plásticas para embalagens e já vendeu 11,5 mil sacolões para armazenar 2,3 milhões de toneladas de grãos no Brasil, sobretudo nos mercados de Minas Gerais, Bahia, Goiás e Mato Grosso. A empresa, com faturamento projetado em US\$ 200 milhões em 2008, investe para alcançar a marca de 5 milhões de toneladas (20 mil unidades) nesta safra 2008/09.

E já faz planos para construir uma fábrica de "salsichões" plásticos no país quando as vendas rondarem 150 mil unidades no Brasil. "Nesse caso, teríamos escala para atender ao mercado brasileiro", diz o agrônomo Héctor Malinarich, gerente comercial da subsidiária Ipesa do Brasil.

A alternativa plástica às grandes estruturas metálicas de armazéns tradicionais custa US\$ 750 por unidade. A máquina usada para encher os "salsichões" custa outros R\$ 20 mil em investimento fixo. No total, informa a empresa, o custo chega a R\$ 0,70 por saca de produto. "A construção de um armazém convencional custaria entre R\$ 12 e R\$ 15 por saca ao longo de dez anos, com juros de 12%", calcula Malinarich. A diferença está na durabilidade, já que as resinas resistem, no máximo, 18 meses.

"Mas com o investimento num silo tradicional é possível armazenar por até 40 anos no nosso sistema", afirma. Ele lembra, ainda, que a opção por uma estrutura armazenadora de terceiros, como tradings e agroindústrias, não garante segurança e pode ter um custo ainda mais alto ao produtor.

O novo sistema, que começou a ser usado por aqui na safra 2004/05, pode auxiliar na solução de parte dos problemas de armazenagem brasileira, cuja capacidade estática está não acompanhando o crescimento da produção de grãos, fibras e cereais. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) registra capacidade estática por 125,7 milhões de toneladas de grãos, mas a safra brasileira já soma 141 milhões de toneladas.

Há um déficit, portanto, de 15 milhões de toneladas. "É um mercado bastante promissor", afirma o diretor da empresa no Brasil, Demian Baum. Na Argentina, segundo a empresa, 45% da produção de grãos do país - ou 30 milhões de toneladas - já usam o sistema da Ipesa como proteção.

A tecnologia desenvolvida pela Ipesa também promete ajudar a driblar os altos custos de frete e amenizar as deficiências logísticas de regiões produtoras mais distantes, como no norte de Mato Grosso. "O produtor pode guardar a safra e esperar o melhor momento para vender", diz Baum. E pode servir, ainda, a empresas que precisem trabalhar com a segregação entre grãos transgênicos e produção convencional. "Além de manter as características de umidade e cor, é possível fatiar o armazém para compartimentos menores", afirma Héctor Malinarich.

Para produzir os "salsichões", a indústria argentina leva a matéria-prima, por via marítima, do pólo industrial de Bahía Blanca, próximo de Buenos Aires, até a zona franca da cidade de Rio Grande, situada na Província da Terra do Fogo (Patagônia), onde uma das quatro fábricas transforma o material no "Silobag". De lá, o produto volta ao porto de Buenos Aires, onde é embarcada para outros países, da Europa, Ásia, África e Oceania.

Dólar (10/11 - 10:27)

	Compra	Venda
Comercial	2,1230	2,1250 ▼
Turismo	1,9500	2,2400 ▼
Ptax Bacen	2,1605	2,1613
Paralelo	2,0500	2,2500

Euro (10/11 - 10:27)

Dólar	1,2903	1,2906 ▲
Real	2,7337	2,7362 ▲
Turismo	2,5100	2,8900 ▼

Outros Indicadores

IPADI MES	0,44%
IGPDI MES	0,36%
CDBCTP 30D	11,55% ▼
CDIAND DIA	1,521545% ▼
BCSELIC ANO	13,66%

Newsletter Gratuita

Receba grátis as principais notícias por e-mail

Nome:
Email:
CPF:

Receber informações e ofertas do Valor por e-mail

Receber informações e ofertas de parceiros do Valor por e-mail

OK